Encontro do 27º Domingo do Tempo Comum

05 de outubro de 2014 - Ano A

Tema: Fidelidade ao povo, fidelidade a Deus

Acolhida: (Fazer de forma espontânea). Ou:
Queridos irmãos, sejam todos bem-vindos a mais este encontro onde vamos celebrar a necessidade da fidelidade ao Reino de Deus. Estamos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Todos: Amém.

Motivando o encontro:
O profeta Isaías no capítulo 5, 1-7 relata o descontentamento de Deus com a maneira como os habitantes de Jerusalém e de Judá se têm comportado. Por meio de uma comparação com a vinha, simbolizando o povo, anuncia um futuro difícil resultante da conduta deles. No salmo indicado na liturgia deste domingo, vemos o povo lamentando o seu destino. Supomos, ao ler o salmo 79 (80), que aquilo que foi anunciado em Isaías se concretizou. Utilizando-se da experiência do passado, Jesus alerta os chefes dos sacerdotes e anciãos do povo do seu tempo que o mesmo acontecerá com eles. Ouçamos:

Evangelho: Mt 21,33-43

Reflexão:
Diante da infidelidade das autoridades do tempo de São Mateus, este apresenta um discurso realizado por Jesus que retomou a profecia de Isaías e a aplicou ao seu tempo. Jesus tem clareza de que aqueles que estão à frente do povo para governá-lo, devem fazê-la como um serviço a Deus, servindo o povo em suas necessidades básicas. Assim, diante dos desafios sociais enfrentados, não se pode culpar a Deus, como que se Ele tivesse abandonado aqueles que sofrem, mas, sim, recorrer a Deus sempre (cf. Fl 4,6-9), pedindo forças e sabedoria para buscarem as soluções necessárias, incluindo até mesmo, mudar as lideranças governamentais, quando se fizer necessário. O que não se pode aceitar em hipótese alguma é que o povo aceite que as autoridades se beneficiem dos seus cargos para interesses próprios.

Questionamentos:
*Nesta semana vamos(fomos) às urnas para escolhermos nossos governantes. Temos o hábito de acompanhá-los para garantir que eles sempre trabalhem em benefício do povo ou achamos que a nossa fé não tem nada a ver com a política?

*Quando escolho, por meio do voto, alguém para governar ou legislar, penso nas necessidades da maioria do povo, ou, limito-me a defender unicamente as minhas necessidades e meus interesses?

Contemplação:

Em silêncio vamos contemplar sobre as palavras de Jesus: “por isso vos digo: ser-vos-á tirado o Reino de Deus, e será dado a um povo que produzirá os frutos dele”. (Mt 21, 43)

Preces:

- Pai todo-poderoso, dai a cada um de nós o dom da profecia para que possamos garantir políticas favoráveis e serviços governamentais justos a todo o povo, sobretudo aos menos favorecidos. Pedimos-vos: **Todos: Senhor, escutai a nossa prece.**
- Pai todo-poderoso, que a nossa Igreja seja sempre um sinal de fidelidade e serviço a toda humanidade, anunciando a Vossa vontade e denunciando tudo aquilo que é contrário ao Vosso Reino. Pedimos-vos:
- Pai todo-poderoso, que aqueles que serão (foram) eleitos se orientem sempre pela proposta do Reino revelado nas Escrituras e que possam contar com a nossa ajuda, ainda que seja apoio ou correção nos projetos e decisões. Pedimos-vos:
(*Cada membro apresenta as suas intenções).*

Oração:
Ó Deus, nosso Pai, o Vosso amor para conosco é ilimitado. Que possamos correspondê-lo com a nossa fidelidade e determinação a exemplo do Vosso Filho Jesus Cristo. Isto Vos pedimos pelo mesmo Jesus Cristo, Ele que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo.
Todos: Amém.

Compromisso para a semana:
Cada um dos participantes se empenhará em conhecer a história e as atitudes de cada um dos candidatos (eleitos) e partilhar as descobertas com os demais participantes do grupo parta melhor acompanhá-los.

Encerramento:
Peçamos a proteção e ajuda de Maria, mãe do bom conselho, rezando uma dezena do Rosário.